



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Malária Em Roraima: Morbidade Entre Os Menores De 10 Anos De Idade No Período De 2003 A 2015

Autores: RADIR ALBUQUERQUE DOS SANTOS; MARIA SOLEDADE GARCIA BENEDETTI; LUCIANA PIRES DE FREITAS; TAVILLA SILVA LAGARES; RENNYER RUGGERY DE SOUZA; CARLOS AUGUSTO FELICIANO PEREIRA; CAIO AUGUSTO LEITÃO MELO; LETÍCIA LIMA GOMES DA SILVA

Resumo: Descrever a morbidade da malária entre os menores de 10 anos de idade notificadas no estado de Roraima no período de 2003 a 2015. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo. Os dados foram obtidos a partir do levantamento de casos notificados e confirmados de malária em Roraima no período de 2003 a 2015 por meio do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica - SIVEP/MALÁRIA/MS. Foram avaliados o número e proporção de exames realizados e de casos confirmados no período de estudo e na faixa etária de 0 a 9 anos de idade. No período de 2003 a 2015 foram realizados 1.957.375 exames para malária no estado de Roraima e destes 10,2% (199.661) dos casos foram confirmados com a proporção de 15,7% (31.432) pelo *Plasmodium falciparum*. Entre os casos confirmados 31,6% (63.230) foram importados. Na faixa etária de 0 a 9 anos de idade ocorreram 22,9% (45.815) dos casos de malária no período, em 2003 foram 23,7% (2.809/11.818) dos casos e em 2015 essa faixa etária concentrou 27,5% (2.196/7.976), representando um incremento da proporção de malária nessa faixa etária de 16,03% no período. No detalhamento da faixa etária observamos que entre os menores de 1 ano foram confirmados 5,7% (2.615) dos casos, entre 1 a 4 anos foram registrados 42,6% (19.556) dos casos e entre 5 a 9 anos 51,6% (23.644) dos casos de malária no período estudado. Na comparação entre 2003 e 2015 observamos que a proporção de casos de malária variou de 6,0% (167/2.809) em 2003 para 7,7% (169/2.196) em 2015 entre os menores de 1 ano, na faixa etária de 1 a 4 anos variou de 41% (1.151/2809) para 42,3% (930/2196), e na faixa etária de 5 a 9 anos variou de 53% (1.491/2809) para 50% (1.097/2196), respectivamente. A região amazônica vem apresentando uma redução no número de casos da Malária a cada ano, esse resultado é devido a ação conjunta dos municípios, estados e Ministério da Saúde e no período de 2003 a 2015 a redução alcançou 63,2% dos casos. Em Roraima apesar da redução no número de casos global e entre os menores de 10 anos de idade no período analisado, chama a atenção o aumento proporcional de 16,03% dos casos na faixa etária de 0 a 9 anos de idade no período, assim como o incremento na proporção entre os menores de 1 ano de idade. No Brasil, os estudos sobre malária em pediatria são bastante escassos, apesar do crescente aumento do número de casos em crianças e adolescentes decorrente da urbanização da malária em várias cidades da Região Amazônica e, do ingresso cada vez mais precoce, desse grupo etário em atividades laborativas intimamente relacionadas com o paludismo. O conhecimento de aspectos epidemiológicos e das manifestações clínicas da malária se constitui numa estratégia para diagnóstico precoce e tratamento imediato da doença, contribuindo para diminuição de sua morbidade.